

Uso: Interno/Externo

CAS: 70288-86-7

Fator de Correção: Não se aplica

DCB: 05128

Fator de Equivalência: Não se aplica

IVERMECTINA

ANTIPARASITÁRIO

Ivermectina é um derivado semi-sintético das Avermectinas, um grupo de lactonas macrocíclicas produzidas pela *Streptomyces avermitilis*. Ela consiste numa mistura de Ivermectina B1a e Ivermectina B1b na proporção de 8:2.

A Ivermectina possui ação microfilaricida na oncocercose (infecção causada pelo helminto *Onchocerca*, especialmente *O. volvulus*) e reduz a carga de microfilária sem a toxicidade conhecida do citrato de dietilcarbamazina.

Ivermectina também exerce ação microfilaricida contra *Wuchereria bancrofti* e mata outros nematóides que parasitam humanos, incluindo *Ascaris lumbricoides*, *Strongyloides stercoralis*, *Trichuris trichiura* e *Enterobius vermicularis*.

Também é indicada para controle de piolhos, como um antiparasitário de amplo espectro, na pediculose, que é uma dermatose causada pelo *Pediculus humanus capitis*.

✓ **Recomendação de uso - Humano**

Uso interno

Para pacientes pesando acima de 15Kg, uma única dose de 3 a 12mg, baseado em 150mcg/Kg pela via oral, é dada anualmente no tratamento da oncocercose. Esse regime foi adotado no tratamento de massa em áreas infectadas.

Outra recomendação mais detalhada é a seguinte:

- Pacientes pesando entre 15 à 25Kg devem receber 1,5mg de Ivermectina;
- Pacientes pesando entre 26 à 44Kg devem tomar 3mg de Ivermectina;
- Pacientes pesando entre 65 à 84Kg devem ingerir 6mg de Ivermectina.

Essa droga deve ser administrada em jejum, 2 horas antes ou depois das refeições.

Uso externo

Para pediculose (piolhos) é recomendado na concentração de 0,8 – 1% em loção capilar ou creme rinse. *Indicado apenas para crianças acima de 6 anos.*

Modo de usar: Aplicar no cabelo seco (toda extensão dos fios e couro cabeludo) em aplicação única e enxaguar após 10 minutos. Não é preciso repetir a aplicação.

Obs.: As fontes consultadas não mencionam a necessidade de conversão.

Mecanismo de Ação

O mecanismo de ação da Ivermectina é exclusivo e envolve a emissão de sinais entre as células nervosas do verme ou entre uma de suas células nervosas e seus músculos. A droga estimula a liberação de GABA nessas terminações, favorecendo a interrupção dos impulsos nervosos e provocando a morte do verme paralisado como consequência.

A Ivermectina não penetra com facilidade através da barreira do SNC dos mamíferos, onde o GABA funciona como neurotransmissor.

Nota

Ivermectina é praticamente insolúvel em água; Facilmente solúvel em cloreto de metileno; Solúvel em etanol 96%.

✓ **Recomendação de uso - Veterinário**

Ivermectina é muito conhecida na área veterinária igualmente como antiparasitário de amplo espectro e de elevada atividade. É formulado para uso em bovinos, suínos e ovinos pela via subcutânea.

Uma pequena dose é suficiente para controlar eficazmente parasitas internos e externos que afetam a saúde e a produtividade dos bovinos, suínos e ovinos. Sua conveniência e grande margem de segurança tornam o produto ideal para o controle de parasitas nesses animais.

Na área veterinária, Ivermectina é indicada para o tratamento e controle eficaz de vermes redondos (gastrointestinais e pulmonares), bernes, piolhos sugadores, ácaros produtores da sarna e carrapatos, e auxilia no controle de piolhos mastigadores e sarna coriódica. É também indicada para prevenir o desenvolvimento de bicheiras no umbigo de bezerros recém-nascidos e nas feridas provocadas pela castração dos bezerros.

Posologia

Uma solução injetável de Ivermectina a 1% (p/v) é indicada em bovinos e ovinos pela via subcutânea na dose de 200mcg/Kg, na proporção de 1mL para cada 50Kg de massa corporal.

Para suínos, a dose recomendada é de 300mcg/Kg pela via subcutânea, na proporção de 1mL para cada 33Kg de massa corporal.

Superdosagem

Observam-se midríase, sonolência, retardo motor, ataxia e tremores. O tratamento proposto para a superdosagem com Ivermectina é a lavagem gástrica ou indução de vômito, hidratação parenteral e tratamento sintomático. Evitar a administração de agentes gabaminérgicos.

Efeitos Adversos

Geralmente estes efeitos consistem em reações Mazzoti suaves, provocadas pela atuação da droga sobre a microfilária. Eles incluem febre, prurido, artralgia, mialgia, hipotensão postural, edema, linfadenopatia, sintomas gastrointestinais, garganta dolorida, tosse e dor de cabeça. Os efeitos tendem a ser transitórios e, se tratamento for necessário, eles respondem a analgésicos e antihistamínicos.

Precauções

Como existe alguma excreção da droga no leite materno, os fabricantes recomendam que Ivermectina não deve ser dada para mães que estão amamentando até que o bebê complete três meses de vida. Os tratamentos de massa também tendem a evitar a administração do fármaco em lactantes, crianças abaixo de 15Kg e pessoas seriamente doentes.

Contra Indicação

Hipersensibilidade ao fármaco e gravidez.

Segurança Ambiental

Segundo alguns estudos, a Ivermectina fixa-se firmemente às partículas do solo quando entra em contato com ele, tornando-se inativa após algum tempo. Todavia, ela deve ser enterrada ou queimada, visto que a Ivermectina livre pode ser tóxico para peixes e alguns organismos aquáticos.

Armazenamento

Manter em local fresco e seco, longe da luz solar.

Referências Bibliográficas

1. Martindale- The Extra Pharmacopoeia, 30th edition, 2000.
2. P.R. Vade-Mécum 2001/2002.